

## NA FINAL DE 50

**Henrique Marques Samyn**

Barbosa, cabisbaixo, se levanta  
e segue, a passos lentos, rumo à meta.

Caminha. Numa solidão de asceta,  
não vê o mundo em volta. Só a bola

que, morta, jaz na rede, entorpecida.  
Barbosa se levanta. Não vê nada,

mas ouve a multidão emudecida.

(In: *Poemário do desterro*, 2005, p. 31)